

# CINDERELA E O JOGO DA RESILIÊNCIA

Maria Tânia Fonsêca da Silva Ribeiro<sup>1</sup>

## I

Começarei a contar  
Uma história tão bela  
Traz grandes ensinamentos  
Da vida de uma donzela  
Que é linda e resistente  
Falarei da Cinderela.



## II

Seu jogo da vida era  
Repleto de muitas fases  
Perdeu sua mãe querida  
Começaram os entraves  
Seu pai casou-se de novo:  
Madrasta cheia de males.

## III

Logo na primeira fase  
Mesmo sendo enteada  
A madrasta e suas filhas  
Tratavam-na como nada  
Limpava e cozinhava  
Era tal qual empregada.

## IV

Seu pai era tão ausente  
Que permitia as maldades  
E assim vivia tão só  
Em meio à adversidade  
Mas sua alma era bem pura  
Repleta de humildade.

## V

A má sina não mudou  
Seu lindo jeito de ser  
A fé e a resiliência  
Ajudou-a a transcender  
Assim vencia etapas  
E no jogo irá vencer.

## VI

Sua madrasta e as filhas  
Estavam emocionadas  
Receberam um convite  
De uma festa badalada  
Conheceriam o príncipe:  
A sorte estava lançada.



---

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Profissional em Letras/PROFLETRAS/UNEB. Membro do Grupo de Pesquisa Psicolinguística Perspectivas Interdisciplinares (GPLPI/UNEB). Membro do Projeto “Das narrativas clássicas ao cordel: valores humanos em jogo” (UNEB). Especialista em Ensino de Língua Portuguesa, pela Universidade Cândido Mendes. Professora de Língua Portuguesa das Redes municipais de Jaguaripe – BA e São Miguel das Matas – BA. Graduada em Letras pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus V.

## VII

A moça queria ir  
Tão feliz ela ficou  
A madrasta indagava:  
A casa você limpou?  
O vestido das meninas  
Você lavou e passou?

## VIII

Rapidamente fez tudo  
Mas num jogo de trapaça  
Não tinha como ganhar  
Aguentou toda pirraça  
Sem perder os seus valores  
Diante da ameaça.

## IX

Por outra fase passou  
E a fada apareceu  
Alterou todo seu jogo  
Cinderela reviveu  
Vestido e carruagem  
A fada madrinha deu.

## X

Com o encanto de uma fada  
Para o baile ela partiu  
Bonita e bem vestida  
Encantando quem a viu  
Dançou com o lindo príncipe  
E um amor ali surgiu.



## XI

Era quase meia noite  
Precisava retornar  
Sua fada lhe alertou:  
Não podia refutar  
A magia quebraria  
Se ela ali fosse ficar.



## XII

Por isso saiu correndo  
Um sapato de cristal  
A Cinderela deixou.  
Em desespero total  
O seu príncipe ficou  
Pois era um amor real.

## XIII

Chegando à terceira fase  
Em busca do seu amor  
Com o sapato partiu  
Mas não podia supor  
Que uma tão simples donzela  
O conquistou com vigor.

## XIV

As irmãs da Cinderela  
Fingiram ser a amada  
O sapatinho usaram  
A mãe era aliada  
E com cinismo mentiam  
Mas não adiantou nada

### **XV**

O príncipe percebeu  
A mentira e a maldade  
Iria partir dali  
Buscar a felicidade  
Mas o pai da Cinderela  
Explicou toda a verdade.

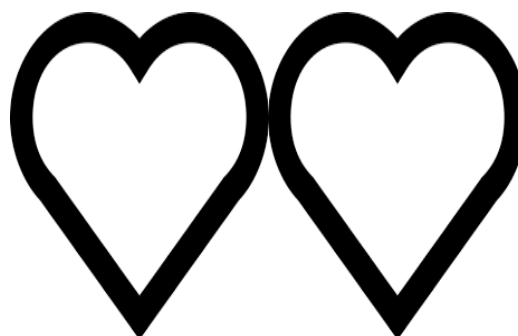


### **XVI**

Tenho uma filha humilde  
Que cuida do nosso lar  
O príncipe escudou  
E sem nada indagar  
Calçou o sapato nela  
E não pode acreditar!

### **XVII**

Era a sua escolhida  
Felizes eles ficaram  
Saíram daquela casa  
Logo eles se casaram  
Resiliência e fé  
Foram as crenças que os guiaram.



### **XVIII**

Termino assim esse jogo  
Com muito aprendizado  
Nada se vence com ódio  
E também sendo malvado  
As virtudes e valores  
É que darão resultados.